PERSONAGENS TRANSGRESSORES: REPRESENTAÇÃO PSICOLINGUÍSTICA

Viviane Faria Lopes (UEG)
viviane.lopes@ueg.br

O presente Minicurso objetiva identificar, à luz da Psicolinguística, possível identificação emocional do leitor com personagens ficcionais que apresentam comportamento transgressor violento, por meio do exame analítico e comparativo de romances e produções audiovisuais. Entende-se ser necessário verificar o porquê de a composição ficcional, enquanto disposição cognitiva e emocional, possivelmente vir a representar, simbolicamente, a realidade fantasiada por seres reais. Afinal, o modo como tais produções envolvem centenas de pessoas – que se negam a agir em conformidade a seu comportamento natural e criminoso, animal e instintivo – promove um confronto às necessidades naturais de busca pela sobrevivência em uma sociedade predominantemente infratora. Isso posto, faz-se necessário verificar se realmente, e até que ponto, a linguagem literária ficcional é capaz de arrojar uma integração – direta ou indireta, leve ou intensa – entre sua narrativa simulada e a estrutura cognitiva do leitor.

Palavras-chave:

Ficção. Psicolinguística. Transgressão.